

PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-PAI

CPA (2023-2025)

Sumário

1. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-PAI.....	3
1.1 Disposições Gerais	3
2. Definição dos Processos Trienais.....	4
3. Objetivos	5
3.1 Objetivos gerais.....	5
3.2 Objetivos específicos	5
4. Metodologia da CPA - Etapas da Avaliação e engajamento crescente	8
4.1. Sensibilização	8
4.2. Levantamento de documentações institucionais.....	9
4.3. Organização e interpretação das informações institucionais	9
5. Participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.....	10
6. Divulgação e apropriação dos resultados da avaliação institucional.....	10
7. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....	11
8. Processos de gestão	11
9. Demonstração da evolução institucional.....	12
10. Calendário de atividades da avaliação institucional.....	12

1. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL-PAI

1.1 Disposições Gerais

A avaliação institucional preocupa-se, fundamentalmente, com o julgamento dos aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando a melhoria da qualidade de suas atividades. Com isso, procura determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis que direcionam ações corretivas ou mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes dos seus agentes. Considera também os efeitos do ambiente externo, pois é condição primordial que a instituição tenha uma clara percepção das variáveis do meio ambiente e dos reflexos positivos ou negativos delas decorrentes na condução de sua missão.

A avaliação dos vários segmentos da instituição é feita de forma a oferecer um diagnóstico sempre atualizado de cada curso e da instituição como um todo, bem como de setores da sociedade, beneficiários dos serviços prestados por esta instituição de ensino. A Comissão própria de Avaliação-CPA responsabiliza-se pela coordenação desta atividade avaliativa, na qual toda a comunidade acadêmica é envolvida.

Tendo como referência as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional preocupa-se, fundamentalmente, com o julgamento dos aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando a melhoria da qualidade de suas atividades. Com isso, procura determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis podem direcionar ações corretivas ou mudanças de processos, procedimentos, posturas e atitudes dos seus agentes.

Considera também os efeitos do ambiente externo, pois é condição primordial que a instituição tenha uma clara percepção das variáveis do meio ambiente e dos reflexos positivos ou negativos delas decorrentes na condução de sua missão.

A avaliação dos vários segmentos da instituição é feita de forma a oferecer um diagnóstico sempre atualizado de cada curso e da instituição como um todo, bem como de setores da sociedade, beneficiários dos serviços prestados pela Faculdade Sete Lagoas.

Isto posto, a CPA é responsável pela coordenação desta atividade avaliativa que envolve toda a comunidade acadêmica. Após a publicação dos novos instrumentos de avaliação do INEP (dezembro de 2017), mantenedores e dirigentes das suas IES, entenderam que havia a necessidade de reestruturação da CPA, para que ela pudesse contribuir com a promoção de melhorias institucionais e o atendimento integral aos instrumentos de avaliação. Nesse sentido definiu-se como se dará o processo de autoavaliação institucional, que pode ser observado a seguir.

2. DEFINIÇÃO DOS PROCESSOS TRIENAIS

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação institucional se efetiva em 03 cenários:

- Avaliação da instituição de ensino superior IES.
- Avaliação dos cursos.
- Avaliação do desempenho dos estudantes.

Para os 03 cenários acima, podem ser realizadas avaliações externas e internas. Este projeto de avaliação institucional está estruturado de acordo com o quadro a seguir:

Tipo de avaliação	IES	Cursos	Estudantes
Avaliação externa	Relatórios de avaliação <i>in loco</i>		Avaliação externa - ENADE
Avaliação interna	Relatórios de avaliação <i>in loco</i>		
	Pesquisa de Satisfação		

Avaliações externas – São avaliações feitas por comissões de especialistas designados pelo INEP constituem-se de análises documentais, visitas *in loco*, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade. Estas informações ajudam a identificar pontos de estrangulamento e de potencialidades institucionais, além de subsidiarem a reformulação do projeto de desenvolvimento da IES.

Avaliações internas – São processos de avaliação baseados em autocrítica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente, os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) - O objetivo do Enade é avaliar o desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, integrando o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

3. OBJETIVOS

O PAI tem por objetivo a melhoria permanente da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão, dos serviços e de sua administração. Ele tem como pressuposto básico a compreensão de que o êxito de uma instituição está largamente condicionado pelo investimento que faz na avaliação de si mesma, de seus processos, de seus resultados e do realismo dos objetivos a que se propõe em face da sociedade na qual está inserida e com a qual deve estar comprometida, respondendo, portanto, às necessidades presentes e projetando caminhos para o futuro.

3.1 Objetivos gerais

O PAI se propõe aos seguintes objetivos gerais:

- Impulsionar um processo criativo de autocrítica da instituição, como evidência política de se avaliar para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
- Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se inter-relacionam as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, extensão, serviços e administração;
- Estudar, propor e implementar mudanças das atividades acadêmicas do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, contribuindo para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes;
- Subsidiar as várias instâncias da comunidade acadêmica na redefinição de prioridades, visando a melhoria da qualidade da formação, da produção de conhecimento e da extensão;
- Intensificar as relações com a sociedade com vistas a consolidação da responsabilidade social e o compromisso científico-cultural.

3.2 Objetivos específicos

O PAI se propõe aos seguintes objetivos específicos:

Ano 01 – 2023. Aplicação parcial da Autoavaliação

O 1º semestre: 1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

O 2º semestre: Eixos 3 + 4 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro1. Autoavaliação Ano 01-2023

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
Autoavaliação Docente	- Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.	Maió-Novembro 2023	1º Relatório Parcial: Março/2024

Autoavaliação Discente	- Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.	Maio- Novembro 2023	1º Relatório Parcial: Março2024
Avaliação Docente pelo Discente	- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; Comunicação e interação com os alunos.	Junho- Novembro 2023	1º Relatório Parcial: Março2024
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação. Políticas institucionais e ações acadêmico- administrativas para extensão. Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural. Comunicação da IES com a comunidade interna. Programas de Atendimento aos estudantes. Políticas de ensino e ações acadêmico- administrativas para os cursos de graduação.	Novembro 2023	1º Relatório Parcial: Março2024

Ano 02 – 2024. Aplicação parcial da Autoavaliação

1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

2º semestre: Eixos 1 e 5 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro 2. Autoavaliação Ano 02-2024

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
Autoavaliação Docente	- Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.	Maio- Novembro 2024	2º Relatório Parcial: Março 2025
Autoavaliação Discente	Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.	Maio- Novembro 2024	2º Relatório Parcial: Março 2025
Avaliação Docente pelo Discente	- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; Comunicação e interação com os alunos.	Maio- Novembro 2024	2º Relatório Parcial: Março 2025

<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p>	<p>Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional; Processo de Autoavaliação institucional. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação de resultados.</p>	<p>Junho 2024</p>	<p>2º Relatório Parcial: Março 2025</p>
<p>Eixo 5: Infraestrutura Física</p>	<p>Instalações administrativas. Salas de aula. Sala dos Professores. Espaços para atendimento aos alunos. Infraestrutura para CPA. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI. Instalações sanitárias. Biblioteca: Infraestrutura física, serviços e informatização, plano de atualização do acervo. Sala de apoio de informática. Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física e serviços. Espaços de convivência e de alimentação.</p>	<p>Novembro 2024</p>	<p>2º Relatório Parcial: Março 2025</p>

Ano 03 – 2025. Aplicação parcial da Autoavaliação

1º semestre: Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

2º semestre: Eixo 2 + Autoavaliação docente e discente + avaliação docente pelo discente (por disciplina) e vice-versa.

Quadro 3. Autoavaliação Ano 03-2025

Eixo	Indicadores	Data	Resultados
<p>Autoavaliação Docente</p>	<p>Questionário semestral de Autoavaliação docente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a prática docente.</p>	<p>Maio- Novembro 2025</p>	<p>3º Relatório Parcial: Março 2025</p>
<p>Autoavaliação Discente</p>	<p>- Questionário semestral de Autoavaliação discente, com o objetivo de subsidiar a atuação pedagógica e fomentar a autorreflexão sobre a atuação discente.</p>	<p>Maio- Novembro 2025</p>	<p>3º Relatório Parcial: Março 2025</p>
<p>Avaliação Docente pelo Discente</p>	<p>- Questionário semestral de avaliação docente pelo discente, centrado em 04 eixos: I. Planejamento e Gestão das atividades de ensino; II. Didática adotada no desenvolvimento de atividades de ensino; III. Formas e usos dos resultados oriundos da avaliação do aprendizado discente; Comunicação e interação com os alunos.</p>	<p>Maio- Novembro 2025</p>	<p>3º Relatório Parcial: Março 2025</p>

<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p>	<p>Missão Institucional, metas e objetivos do PDI. Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação. Coerência entre o PDI e as práticas de extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social. Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais.</p>	<p>Maio 2025</p>	<p>3º Relatório Parcial: Março 2025</p>
<p>Eixo 4 Políticas de Gestão</p>	<p>Política de formação e capacitação docente. Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Gestão Institucional.</p>	<p>Novembro 2025</p>	<p>3º Relatório Parcial: Março 2025</p>

4. METODOLOGIA DA CPA - ETAPAS DA AVALIAÇÃO E ENGAJAMENTO CRESCENTE

4.1. Sensibilização

Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Sabe-se que na deflagração de um processo de autocrítica institucional o princípio básico é a conscientização e o envolvimento de todos que fazem a instituição; para tanto, a sensibilização deverá ser permanente, visto que sempre haverá pessoas novas iniciando o processo.

O envolvimento de todos os atores da instituição, como um dos requisitos para que obter informações válidas e confiáveis, aliado ao compromisso explícito dos dirigentes com a avaliação, são de fundamental importância para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessários e os seus resultados possam contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos, do ensino e da instituição como um todo. Outros procedimentos de sensibilização estão previstos, tais como:

- Exposição de banners com informações sobre avaliação interna - Painel da Transparência;
- Criação de uma página sobre avaliação institucional no site, com espaço para dúvidas, comentários e sugestões;
- Reuniões com coordenadores e professores por curso;
- Momento reservado no encontro pedagógico de professores, realizado no início de cada semestre, para informar sobre avaliação institucional (apropriação dos resultados);
- Ampliar a divulgação de informativos sobre avaliação; e
- Colocação de caixas coletoras de dúvidas e sugestões, QR Codes para coleta das informações.

4.2. Levantamento de documentações institucionais

Objetivando identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, foram levantados os seguintes tipos de documentos a serem observados neste ciclo de autoavaliação:

Tipo de instrumento (s) de coleta	
1. Atas e entrevistas	6. Regulamentos
2. Canais de comunicação	7. Relatos
3. Estudos	8. Relatório
4. Pesquisas	9. Projetos
5. Planos	10. Grupos Focais-Feedbacks

Sem prejuízo de outros mecanismos que venham a poder ser estabelecidos, os levantamentos de cada um dos documentos servirão para avaliar os atributos dos instrumentos de coleta (documentos) de cada objetivo para cada dimensão e eixo do instrumento de avaliação institucional externa para a modalidade presencial e a distância tanto nos processos de novos credenciamentos, quanto nos de reconhecimento e transformação de organização acadêmica.

Tais levantamentos têm como premissa, identificar a existência dos documentos pelas diversas áreas de negócios, a serem posteriormente avaliados pela CPA de acordo com os indicadores definidos.

4.3. Organização e interpretação das informações institucionais

Os dados serão trabalhados através de softwares específicos, que fazem a apuração das informações contidas nos diversos instrumentos aplicados junto à comunidade acadêmica e sociedade civil. As análises são quantificadas das seguintes formas:

Visão por eixos

<i>Dimensão</i>
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Eixo 4: Políticas de Gestão
Eixo 5: Infraestrutura Física

Visão por dimensão

<i>Dimensão</i>
Dimensão 01: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 02: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição
Dimensão 04: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 05: Políticas de Pessoal
Dimensão 06: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 07: Infraestrutura Física
Dimensão 08: Planejamento e Avaliação
Dimensão 09: Política de Atendimento aos Discentes
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

5. PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA E DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

A avaliação interna – é um processo de autocrítica institucional por meio do qual a IES busca compreender coletivamente, os significados de suas realizações, identificando suas potencialidades e deficiências, estabelecendo estratégias de superação dos problemas e aprimoramento das ações que vêm sendo realizadas com êxito.

Para que esse processo avaliativo possa contribuir para a formação de uma cultura avaliativa, se faz necessária a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A avaliação interna, como processo cíclico, fica sob a responsabilidade da CPA composta por representante: do Corpo Docente, do Corpo Discente, do Corpo Técnico Administrativo, do Núcleo de Educação a Distância e da Sociedade Civil.

6. DIVULGAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a nota técnica nº 65 do INEP que sugere um relatório de Autoavaliação Institucional e suas versões parciais e integrais, entendemos que a versão parcial do

relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

As apropriações pela comunidade acadêmica deverão ser realizadas por meio de evento próprio para divulgação dos resultados da CPA.

Finalmente, a partir do ano 01 de referência o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

- Até 31 de março do ano 01 – Este relatório.
- Até 31 de março do ano 02 – Relatório parcial
- Até 31 de março do ano 03 – Relatório integral

A versão integral do relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

A divulgação será feita através de reuniões específicas para apropriação por parte da comunidade acadêmica, bem como por meio de comunicados em mídias sociais, banners, portal institucional, quadros de aviso etc.

7. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.

Da mesma forma, de acordo com a nota técnica nº 65 do INEP que sugere um relatório de Autoavaliação Institucional e suas versões parciais e integrais, deverá ser elaborado um plano de ações de melhoria à IES. Tal Plano deverá expor os pontos fracos observados, bem como propor prazo para saneamento da melhoria.

8. PROCESSOS DE GESTÃO

De acordo com a nota técnica nº 62 do INEP que define a Estrutura deste Relatório Institucional, deveremos apresentar os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas, que possam evidenciar a trajetória de melhorias da IES e sua relação com as avaliações. Este elemento deve contemplar, de forma analítica, o alcance dos objetivos propostos no PDI e das ações e metas a ele relacionadas.

9. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a nota técnica nº 62 do INEP que define a Estrutura deste Relato Institucional, deve-se demonstrar uma síntese acerca da relação entre processos de gestão, processos de avaliação (interna e externa) e evolução institucional.

10. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

	4/23	5/23	6/23	7/23	8/23	9/23	10/23	11/23	12/23
Atas e entrevistas									
Canais de comunicação									
Estudos									
Pesquisas									
Planos									
Projetos									
Regulamentos									
Relato e Feedbacks									
Relatório									

Elaboração do Relatório de autoavaliação	Janeiro-março de 2024
Postagem do Relatório de autoavaliação	Março de 2024

Os relatórios parciais e finais serão organizados de forma que expresse a opinião da comunidade acadêmica e dos que se beneficiaram com as atividades desenvolvidas. O relatório contempla ainda, críticas e sugestões apresentadas para a melhoria de suas ações. A CPA fará o encaminhamento do relatório aos órgãos superiores da instituição.